

---

## ESTUDOS DO CORPO - 13 DE JUNHO DE 2016<sup>1</sup>

Conrado Bueno<sup>2</sup>

*“ (...) Caminhante, são tuas pegadas  
o caminho e nada mais;  
caminhante, não há caminho,  
se faz caminho ao andar (...)”*

(Cantares, Antônio Machado)

O corpo interseção. Pensar com tempestades de possíveis rotas a serem criadas, pois os caminhos não estão prontos, na afirmação de vidas em seus movimentos de expansão, numa filosofia da multiplicidade, num pensamento da diferença.

Diário de Transbordo

{Cicerone [desenho como (acompanhamento do processo de uma tentativa de representatividade) ato performativo] do gesto}

---

<sup>1</sup> Texto escrito a partir da leitura do texto: “PASSOS, Eduardo; EIRADO, André do. Pista 6: Cartografia como dissolução do ponto de vista do observador. In.: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. *Pistas do Método da Cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade* (Orgs.). Porto Alegre: Sulina, 2012 Pista apresentada por Isabella de Mendonça e Rafael Muniz Espindola, participantes dos Estudos do Corpo, no encontro do dia 13/06/2016 no *Seminário Cartografar Corpos*. Estudos do Corpo é uma atividade de Extensão da FACED/UFRGS coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr. Daniele Noal Gai e Prof<sup>o</sup> Ms. Wagner Ferraz.

<sup>2</sup> **Conrado Bueno** – Participante dos Estudos do Corpo, possui graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013). Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem experiência na área de Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: práticas corporais, lazer, educação, saúde mental. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0791041212433281>

---

Modos de fazer em diferentes possibilidades; Objeto/ corpo, falsa dualidade não existir um objeto mas sim um sujeito, um corpo que não explicita sobre mas é com o mesmo, que não se separa; relatos e experimentação performática para apresentação no Salão de Extensão da Feevale; pensamento-processo-coletivo; Elipses criativas e linguagens de substituição; Os riscos em relações que não são de ponto a ponto/ Errante/ (anti)édipo.

O corpo com(o) objeto de arte?

O corpo como compromisso de um vínculo muito profundo independente do que já foi feito, maneiras de respeito de um além-mundo/ devir-mundo inteligisensível de uma impossível neutralidade de ver e anular perspectivas que são siderais na dissolução dos pontos de vista.

*“Nessa direção, é que um lugar-multidão é rico em vistas do ponto e pontos de vista.”*

(Émerson Merhy)

Coemergências dos sujeitos, mundos de vivências a partir de algo ou alguma coisa/ coisa alguma. Processos de emergências de si à romper um colapso de experiências que não se dão conta, num jogo de abismos.

E isso ... com isso ... com aquilo ... E isto ... com isto ... e aquilo ...

Doença do lado - Apêndice

Doença do outro lado - ?

Coração - doença de que lado?

Sintomas da falta/ Sintomas do desejo/ Sintomas da potência

Eduardo Viveiros de Castro -----> anti-narciso

---

**Para referenciar este texto:**

BUENO, Conrado Alencastro. *Estudos do Corpo – 13 de julho de 2016*. Estudos do Corpo/Cartografar Corpos – Atividade de Extensão FAGED/UFRGS. Ano 05, Porto Alegre, 2016. Publicado em 20/06/2016. Disponível em:  
<http://estudosdocorpo.weebly.com/blogue/june-20th-2016>

**ESTUDOS DO CORPO:** [www.estudosdocorpo.weebly.com](http://www.estudosdocorpo.weebly.com)